



## OS BENEFÍCIOS DE UMA ATIVIDADE MUSICAL DE QUÍMICA PARA A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

**DAMACENO; Mirtes Matheus <sup>1</sup>, RODRIGUES; Catharina Prates Mendes <sup>2</sup>**

### RESUMO

O orientador educacional possui formação específica e atua no contexto social e pedagógico da escola, auxiliando toda a comunidade escolar. Ele considera a realidade da escola e dos estudantes, tratando problemas como indisciplina e auxiliando na aprendizagem para a formação do cidadão crítico, respeitando as suas emoções, diversidade social e cultural. Dessa forma, este profissional considera que a utilização das artes no ensino promove um encontro entre o conhecimento científico e expressões artísticas. A ciência é incluída na cultura do indivíduo provocando a aproximação entre o estudante e o objeto de estudo. A arte configura-se como uma importante ferramenta pedagógica, assim como a experimentação e a utilização de novas tecnologias. Neste trabalho foi analisada uma atividade de música como ferramenta para a compreensão de um tema da disciplina química, a corrosão, à luz da orientação educacional. O objetivo desta atividade é estimular o interesse pela aprendizagem, facilitando o seu processo. A educação envolve as vivências e experiências prévias dos alunos e os levam a refletir e transformar o seu cotidiano. A arte atua como uma ferramenta motivacional para o processo de ensino-aprendizagem por seu caráter lúdico, sua estética e a capacidade de se relacionar com a cultura do aluno. Foi realizada uma aula de corrosão, um tema de química. No início, foi inserida uma atividade experimental com ácido muriático, arame, latinha de refrigerante e corda de violão, materiais utilizados no cotidiano. Durante o procedimento, foi pedido aos alunos que citassem uma música para expressar o fenômeno químico observado. O celular foi liberado para pesquisar e reproduzir as músicas. No final, o conteúdo teórico sobre a experiência foi explanado. A atividade de música foi utilizada para envolver a cultura dos alunos com as músicas inseridas por eles na aula, auxiliando na aprendizagem e na formação integral do estudante. Já o procedimento experimental teve a função de facilitar a construção do seu pensamento crítico. Os dois alunos presentes na turma de terceira série do ensino médio estavam desmotivados por não terem tido aulas na quarentena imposta pela pandemia do Covid-19 e pela escola vazia com a

<sup>1</sup> Faculdade Descomplica, mirtes@ufrj.br

<sup>2</sup> Faculdade Descomplica, cat.prates@uol.com.br

ausência de seus colegas em aulas com a frequência facultativa. Eles mostraram-se mais motivados durante a atividade, respondendo que a aula foi bem interessante. A música os deixou mais receptivos ao professor e ao conteúdo, enquanto o experimento possibilitou uma visualização melhor do fenômeno. Um dos alunos pontuou que prefere uma aula tradicional para estudar alguns temas. A música fez a mediação entre o aluno, o conteúdo e o professor. Na atividade, o conhecimento científico foi correlacionado ao aspecto emocional dos estudantes, resgatado pelas músicas, o que favoreceu a abertura para a aprendizagem. Ao escolher as músicas do experimento, eles tiveram participação ativa e a sua própria cultura foi expressa. Esta aula foi especial para o momento da escola em que foi ministrada, no período após a quarentena do Coronavírus, onde todos estavam emocionalmente abalados. Esta atividade mostrou-se eficiente para trabalhar aspectos importantes da orientação educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação Educacional, Música, Ensino de Química

<sup>1</sup> Faculdade Descomplica, mirtes@ufrj.br

<sup>2</sup> Faculdade Descomplica, cat.prates@uol.com.br